



## PROCESSO SELETIVO VESTIBULAR 2010

### INSTRUÇÕES

- Confira, abaixo, seu nome e número de inscrição e assine no local indicado.
- Verifique se os dados impressos no Cartão-Resposta correspondem aos seus. Caso haja alguma irregularidade, comunique-a imediatamente ao Fiscal.
- Não serão permitidos empréstimos de materiais, consultas e comunicação entre candidatos, tampouco o uso de livros e apontamentos. Relógios, aparelhos eletrônicos e, em especial, aparelhos celulares deverão ser desligados e colocados no saco plástico fornecido pelo Fiscal. O não-cumprimento destas exigências ocasionará a exclusão do candidato deste Processo Seletivo.
- Aguarde autorização para abrir o Caderno de Provas. A seguir, antes de iniciar as provas, **confira a paginação**.
- As Provas Objetivas são compostas por **40 questões** de múltipla escolha, em que há **somente uma** alternativa correta. Transcreva para o Cartão-Resposta o resultado que julgar correto em cada questão, preenchendo o retângulo correspondente com caneta de tinta preta.
- A interpretação das questões é parte do processo de avaliação, não sendo permitidas perguntas aos Fiscais.
- No Cartão-Resposta, **anulam a questão**: a marcação de mais de uma alternativa em uma mesma questão, as rasuras e o preenchimento além dos limites do retângulo destinado para cada marcação. Não haverá substituição do Cartão-Resposta por erro de preenchimento.
- A duração das provas será de **4 (quatro) horas**, incluindo o tempo para preenchimento do Cartão-Resposta.
- Ao concluir as provas, permaneça em seu lugar e comunique ao Fiscal.
- Aguarde autorização para devolver, em separado, o Caderno de Provas e o Cartão-Resposta, devidamente assinados.

**2ª fase**

**08/12**

|  |  |  |
|--|--|--|
|  |  |  |
|  |  |  |

O gabarito oficial provisório estará disponível no endereço eletrônico  
**[www.cops.uel.br](http://www.cops.uel.br)** a partir das 20 horas do dia 7 de dezembro de 2009.

1

Observe a imagem a seguir:



(DA VINCI, L., *Cinco Cabeças Grotescas*, 1490. Pena e tinta, 261 x 206 cm. Windsor, Castelo de Windsor.)

No Renascimento, arte, ciência e vida cotidiana guardam estreita relação. Nesse sentido, Leonardo da Vinci é considerado um dos mais representativos artistas deste período, uma vez que ele

- I. concebe a arte como representação de universos imateriais e simbólicos.
- II. substitui os temas religiosos comuns na pintura medieval por temas laicos.
- III. acredita no valor da experimentação e da observação metódica da natureza.
- IV. entende a pintura como uma ciência, que utiliza a matemática e a geometria.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e III são corretas.
- c) **Somente as afirmativas III e IV são corretas.**
- d) Somente as afirmativas I, II e IV são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Observe a imagem a seguir e responda às questões 2 e 3:



(ENSOR, J., *Intriga*, 1890. 0,90 x 1,50 cm. Museu Real de Artes, Antuérpia.)

2

Com base na imagem do pintor expressionista James Ensor e nos conhecimentos sobre o Expressionismo, assinale a alternativa correta.

- a) A pintura expressionista trabalha com partes de uma mesma imagem, recompondo-as e utilizando-as ao mesmo tempo, a fim de criar várias perspectivas e dar a impressão de que um objeto pode ser visto ao mesmo tempo sob todos os ângulos.
- b) Pintando diretamente sobre a tela branca, utilizando somente cores puras justapostas em vez de misturá-las previamente na paleta, os pintores expressionistas buscavam obter a vibração da luz; pesquisavam os cambiantes efeitos da luz na atmosfera e nos objetos a fim de fixá-los na tela.
- c) A proposta do Expressionismo é de que a arte flua livremente a partir do inconsciente, da livre associação, com a incorporação de elementos ilógicos do sonho, da fantasia, sem se submeter a qualquer teoria vigente e a nenhuma lógica.
- d) O expressionista é inclinado a deformar a realidade de modo cruel, caricatural, muitas vezes hilário; o exagero, a distorção e a dramaticidade das formas, linhas e cores revelam uma atitude emocional do artista.
- e) O movimento expressionista propõe a construção de valores burgueses, utilizando-se do lirismo para afirmar conceitos da sociedade; suas manifestações são intencionalmente ordenadas e objetivam conquistar a crítica.

3

Leia o texto a seguir:

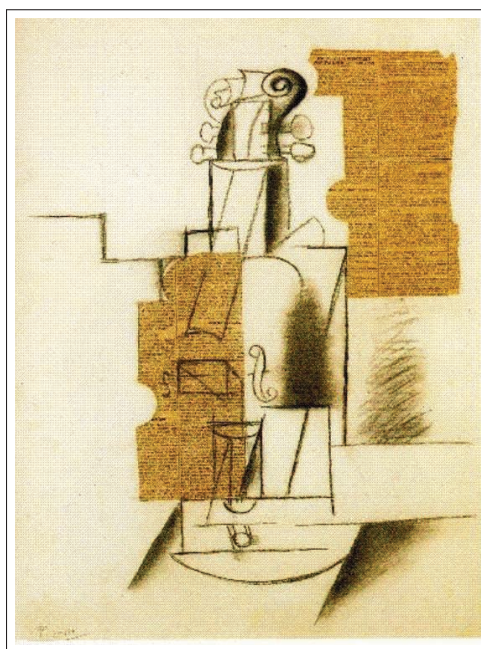
Poderíamos empregar a palavra “moderno” de forma bastante vaga para significar “do presente”, ou o que é atual. Nesse sentido informal, ela se refere ao que é contemporâneo e é definida por sua diferença em relação ao passado. [...] “Arte moderna” não significa necessariamente o mesmo que “arte do período moderno”, pois nem toda a arte produzida nesse período é julgada “moderna” – considera-se que só certos tipos de arte fazem jus ao título. (FRANSCINA, F. (et alii) *Modernidade e Modernismo: A pintura francesa do Século XIX*. São Paulo: Cosac & Naif, 1998. p. 7.)

Com base no texto, na imagem anterior e nos conhecimentos acerca das características formais da pintura européia da segunda metade do século XIX, assinale a alternativa que contém informações sobre um tipo de pintura que, segundo o texto, faz jus ao título de moderna.

- a) Nas pinturas desse período nota-se o clima bucólico em pinceladas quase imperceptíveis.
- b) É uma pintura que valoriza, sobretudo, os detalhes faciais com certa precisão no tratamento da superfície.
- c) Além de ser do presente, o moderno significa, a ordem dos valores pictóricos segundo os padrões de beleza.
- d) É uma pintura acadêmica, com ideais clássicos de beleza e simetria, conforme estabelecido na Grécia.
- e) As pinturas desse período lidam com imagens contemporâneas, cujos limites das pinceladas não são definidos.

4

Observe a imagem a seguir:



([...], violino, 62 x 47 cm, 1912.)



**Assinale a alternativa que contém, respectivamente, o autor da imagem e a técnica empregada.**

- a) Francis Picabia; papéis colados e tinta óleo sobre papel.
- b) Marcel Duchamp; tecidos colados e grafite sobre papel.
- c) Pablo Picasso; papéis colados e carvão sobre papel.**
- d) Jackson Pollock; papéis colados e carvão sobre tecido.
- e) Richard Serra; jornais colados e tinta acrílica sobre papel.

5

**Leia o texto a seguir**

Dizem a meu respeito: “Alguém me disse que eu não via as mulheres tal como as representava, ao que respondi – Se encontrasse alguma assim na rua, fugiria apavorado. Antes de mais nada, não crio uma mulher, faço um quadro”.

(MATISSE, H. *Escritos e reflexões sobre a arte*, 2007, p. 180.)

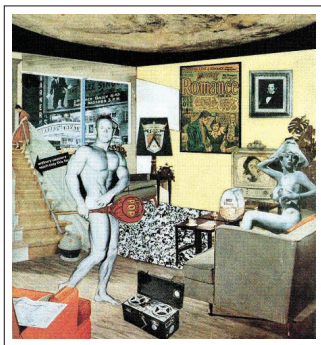
**Com base no texto e nos conhecimentos sobre a obra de Matisse, assinale a alternativa correta.**

- a) Matisse referia-se à forma como procedia em relação ao seu modo de trabalhar, no qual era importante a visualização que tinha da rua, a fim de captar a luz do ambiente externo e a forma como incide nas pessoas.
- b) Matisse, ao afirmar que sua preocupação era a de fazer quadros e não uma mulher, deixava clara a sua afinidade com o movimento surrealista, que tinha como característica as deformações.
- c) A afirmação de Matisse nos faz confirmar o que de fato era uma das suas maiores preocupações como artista: os estudos sobre luminosidade, implicando nas descobertas que fez a partir dos recortes.
- d) Matisse referia-se a um fato pictórico, lhe interessava o jogo empreendido com os elementos dos quais dispunha cores, diversos tipos de linhas, a superfície branca e as relações entre todos eles.**
- e) A afirmação nos leva a constatar a preocupação plástico-formal do artista, principalmente no que diz respeito aos aspectos que tornam evidente o rompimento de fronteiras entre desenho, pintura e escultura.

6

**Observe as imagens de I a V.**

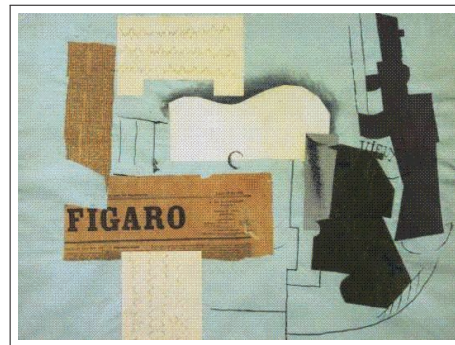
I



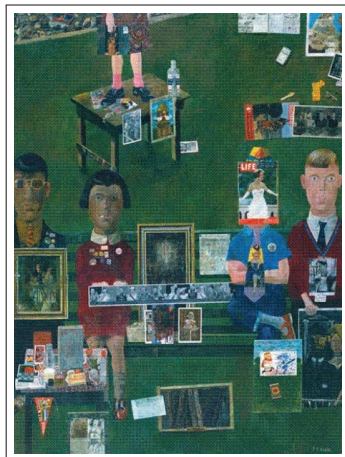
II



III



IV



V



Com base nas imagens e nos conhecimentos sobre *Pop Art* norte-americana e inglesa, assinale a alternativa que corresponda às imagens do movimento, especificamente na Inglaterra.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as imagens I e II.
- b) Somente as imagens I e IV.**
- c) Somente as imagens III e IV.
- d) Somente as imagens I, II e III.
- e) Somente as imagens II, III e IV.

7

Podemos dizer que as origens da *Pop Art* remetem ao Dadaísmo, uma vez que a apropriação de produtos industrializados na execução dos trabalhos artísticos era frequente. O artista Dadaísta Raoul Hausmann, por exemplo, usava embalagens de produtos comerciais em suas colagens. O imaginário fantasmagórico de Max Ernst foi construído com recortes de ilustrações populares.

(Adaptado: HONNEF, K. *Pop Art*. Alemanha: *Paisagem*, 2004. p. 15.)

Nesse contexto, assinale a alternativa correta.

- a) O caráter de apropriação dos elementos da cultura popular para os artistas Pop se aproximava do Dadaísmo por imitação, na tentativa de releitura dos trabalhos Dadá.
- b) Artistas Pop como Roy Lichtenstein, ao utilizarem a tira de quadrinhos - elemento da cultura popular - em grande escala, faziam crítica irônica ao Dadaísmo, uma vez que este era descomprometido política e culturalmente e com trabalhos que se voltavam sobre sua própria construção formal.
- c) Embora o Dadaísmo esteja na origem da *Pop Art*, as diferenças ficam evidentes à medida que se nota a relação harmônica de Dadá com a tradição da pintura neoclássica, enquanto os artistas Pop eram essencialmente experimentalistas.
- d) Há uma distinção muito clara nas intenções dos dois movimentos, dado o fato que a *Pop Art* utiliza-se da linguagem popular de forma despretensiosa, sem críticas, e o Dadaísmo é uma crítica ácida, entre outras coisas, ao “bom gosto” burguês.**
- e) Apesar da aproximação formal da *Pop Arte* com Dadá, o artista Dadaísta Marcel Duchamp fazia crítica a ela por seu caráter “retiniano”, ou seja, devido aos apelos puramente visuais e decorativos.

8

Leia o texto a seguir:

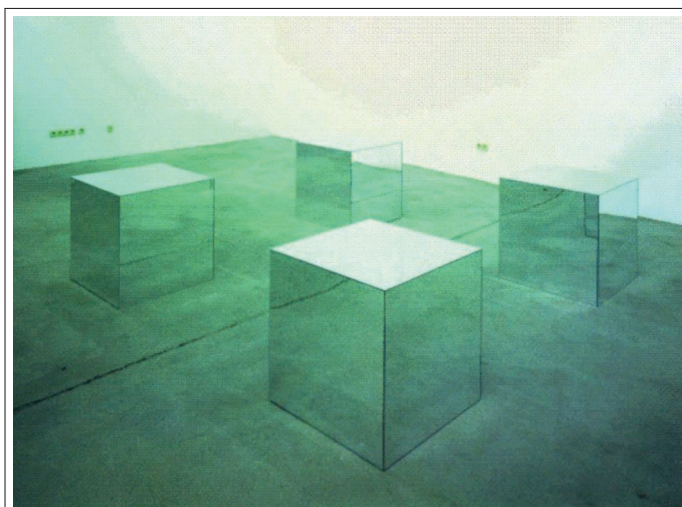
Dadá nasce em Zurique, em 1916, [...] a partir da fundação, por parte dos seus membros, do Cabaret Voltaire, círculo literário e artístico destituído de programa, mas decidido a ironizar e desmistificar todos os valores constituídos da cultura passada, presente e futura. O nome Dadá também é casual, escolhido abrindo-se um dicionário ao acaso. As manifestações do grupo dadaísta são deliberadamente desordenadas, desconcertantes, escandalosas[...]

(Adaptado: ARGAN, G. C. *Arte Moderna*. São Paulo: Cia das Letras, 1992. p. 355.)

Com base no texto e nos conhecimentos sobre o Dadaísmo é correto afirmar:

- a) A desconexão entre os diversos elementos utilizados atestam o caráter dos trabalhos do movimento em questão.**
- b) O referido movimento foi uma importante influência para a semana de arte de 1922, aqui no Brasil.
- c) A presença de letras e numerais indica que o movimento havia sido influenciado pela poesia concreta.
- d) Trata-se de um movimento cuja pintura apresentava um caráter realista, com grande apuro técnico.
- e) Em virtude do volume adquirido em consequência da colagem, os trabalhos transitam entre pintura e escultura.

O Minimalismo foi uma tendência artística da segunda metade do séc. XX que usava o mínimo de recursos formais e visuais para que o espectador tivesse a chance de se relacionar de forma expressiva não apenas com a obra de arte, mas consigo mesmo em relação à obra de arte e com o espaço no qual a obra fosse inserida, criando uma relação harmoniosa para a fruição: obra, espectador e espaço.



(MORRIS, R. Sem título (cubos de espelho), 1965. Placas de espelho e madeira. (91,4x91, 4x91, 4 cm - cada um).

Com base nesses dados, na observação da imagem e nos conhecimentos sobre o Minimalismo, assinale a alternativa correta.

- a) A unidade do trabalho artístico, que Robert Morris chama de formas unitárias, está na concisão de que tudo deve ser apreendido em um único olhar, ou seja, de imediato.
- b) Embora primasse pela simplicidade das formas, o rebuscamento manual do trabalho de alguns dos artistas dificultava o entendimento das obras durante sua exposição.
- c) Ao agrupar e ordenar tijolos em ordem diversa, o artista Carl Andre pretendia compará-los ao ambiente das grandes cidades, ambiente comum ao homem moderno.
- d) Apesar de usar formas simples em seus trabalhos, Robert Morris mantinha o uso de base em cada uma das peças, em referência respeitosa à tradição escultórica européia.
- e) Ao elaborar trabalhos decompostos parte por parte, o artista Donald Judd fazia alusão à "estética cubista", ou seja, decompositiva.

Com relação ao Modernismo brasileiro, ocorrido entre meados da década de 1917 e da década de 1930, é correto afirmar que sua gênese sofreu influências dos seguintes movimentos artísticos internacionais:

- a) pintura metafísica italiana, neoexpressionismo e dadaísmo.
- b) muralismo mexicano, expressionismo e pós-cubismo.
- c) neoclassicismo, futurismo e a arte naïf.
- d) arte grega e egípcia, assim como a pintura rupestre.
- e) concretismo, neoconcretismo e vanguarda russa.

Na literatura, na música e nas artes visuais do Brasil, os modernistas conseguiram criar escola, especialmente a partir dos anos 30. Nos palcos, demorou mais a fazer-se presente. O que havia era basicamente dois tipos de peças: as populares, ligadas às comédias e ao teatro de revista, e um "teatro sério" para um público elitizado, quase sempre associado a encenações de autores estrangeiros clássicos.

É considerada a divisora de águas no teatro brasileiro, atualizando a cena modernista nessa vertente artística, a peça:

- a) "Trair e coçar é só começar", peça que estreou na década de 1922, no contexto da Semana de Arte Moderna, em São Paulo, ficando em cartaz por mais de dez anos, após o sucesso de estreia.
- b) "Hamlet", peça aclamada nos palcos pernambucanos, onde se concentrava forte tendência aos ideais da modernidade em termos de dramaturgia e da música, de uma maneira geral.

- c) **“Vestido de Noiva”, que estreou nos palcos cariocas em 1943, e foi saudada por boa parte da crítica especializada como o evento que marcava a atualização da nossa cena teatral com o Modernismo.**
- d) A peça “Dom Casmurro”, que estreou nos palcos de São Paulo, onde foi aclamada, tanto pela crítica efervescente da década de 1930 quanto pelo grande público, até então distante do teatro.
- e) “Grande sertão: veredas” que se tornou o emblema da modernidade teatral, por eleger um tema nacional desvinculado de sua popularidade, incorporando elementos internacionais.

12

**Leia o texto a seguir:**

A expressão Neoconcreto indica uma tomada de posição em face da arte não-figurativa “geométrica” (neoplasticismo, construtivismo, suprematismo, escola de Ulm) e particularmente em face da arte concreta levada a uma perigosa exacerbação racionalista. Trabalhando nos campos da pintura, escultura, gravura e literatura, os artistas que participa desta I Exposição Neoconcreta encontraram-se, por força de suas experiências, na contingência de rever as posições teóricas adotadas até aqui em face da arte concreta, uma vez que nenhuma delas “compreende” satisfatoriamente as possibilidades expressivas abertas por essas experiências.

(GULLAR, F. Manifesto Neoconcreto. *Jornal do Brasil*: Rio de Janeiro, 22 mar. 1959.)

**Com base no texto e nos conhecimentos sobre Concretismo e Neoconcretismo, considere as afirmativas a seguir:**

- I. O Neoconcretismo fez um retorno ao humanismo ante o cientificismo concreto.
- II. O Neoconcretismo defende uma arte não-figurativa, contra tendências irracionais e figurativas.
- III. O Neoconcretismo se opunha ao Concretismo por considerar a imaterialidade da obra de arte.
- IV. O Neoconcretismo interessa-se pela positividade da tradição construtivista da arte.

**Assinale a alternativa correta.**

- a) **Somente as afirmativas I e II são corretas.**
- b) Somente as afirmativas I e III são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e IV são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

13

**Em meados da década de 1960, a importância da participação do espectador é evidente em alguns trabalhos de artistas, tanto na cena nacional quanto internacional.**

**Assinale a alternativa que contém, respectivamente obra e autor, cuja participação do espectador tenha sido fundamental:**

- a) Bichos – Franz Weissmann.
- b) Monotipias – Anita Malfatti.
- c) Múltiplos – Lasar Segall.
- d) *Ready Made* – Lygia Clark.
- e) **Parangolés – Hélio Oiticica.**

14

**Leia o texto a seguir:**

A “Arte Performance”, nos anos 60, instaura-se pela entrada de um sujeito na cena, criador e criatura, autor e persona [...]. Essas ações se dão por operações [...] do corpo na cena (*Body Art*), um corpo que se corta, se dobra [...]: as mulheres xifópagas de Tunga, entre outros exemplos, criam presenças corporais, onde o artista é a própria mídia e materialização de sua obra.

(Adaptado de: *Programa de semiótica: Máquina futurista*. Disponível em: <[www.pucsp.br/cos-puc/budetlie/index.html](http://www.pucsp.br/cos-puc/budetlie/index.html)>. RENATO C. Projeto ka: [www.iar.unicamp/projka/](http://www.iar.unicamp/projka/) -Renato Cohen: [www.aliennationcompany.com](http://www.aliennationcompany.com) -Johannes Birringer -VESPUCCI. Acesso em: 18 out. 2009.)



Com base no texto, considere as afirmativas a seguir:

- I. Nesse contexto contemporâneo a experimentação reforça os paradigmas da representação, aliando-se aos espaços da cena (edifícios-teatro, museus).
- II. A performance instala-se como arte híbrida, ambígua, oscilando entre a plena materialidade dos corpos e a fugacidade dos conceitos.
- III. Essas novas arenas da performance reafirmam espaços dramáticos sustentados pela repetição e reitação de textos.
- IV. A cena da performance tem, portanto, sua gênese e sua potência numa das questões fundamentais da cena moderna: a ruptura com a representação.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas II e IV são corretas.**
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas I, III e IV são corretas.

15

Hélio Oiticica, ao realizar o trabalho intitulado *Relevos Espaciais*, tratou de relações entre

- a) linhas e profundidade.
- b) cor e profundidade.
- c) espaço e formas.
- d) profundidade e espaço.
- e) cor e espaço.**

16

Observe as imagens a seguir, ambas da década de 1970.



(Inserção em circuitos ideológicos)



(Quem matou Herzog?)

(Disponível em: <[www.macvirtual.usp.br](http://www.macvirtual.usp.br)>. Acesso em: 18 out. 2009.)

Assinale a alternativa que contém as informações corretas com relação ao autor de ambos os trabalhos, assim como o contexto brasileiro do qual fizeram parte.

- a) Hélio Oiticica, no contexto de pressão, fruto da crise da bolsa de valores de Nova Iorque de 1929 que afetou o mundo.
- b) Artur Barrio, no contexto do surgimento da bossa-nova, importante momento cultural do país.
- c) Jose Leonilson, no contexto de celebração, em virtude da industrialização recente no Brasil.
- d) Waltércio Caldas, no contexto da popularização do carnaval, o que implicava em destaque internacional para o país.
- e) Cildo Meireles, no contexto de censura e medo, derivados da repressão e do regime militar.**

17

No Brasil na década de 1980, um grupo de jovens artistas ficou conhecido como “geração 80”. Esse grupo era composto por: José Leonilson, Leda Catunda, Daniel Senise, Beatriz Milhazes, entre outros.

Em suas práticas artísticas, evidenciava-se

a) a retomada da pintura.

b) o pensamento em torno da gravura.

c) o primado pelo desenho

d) a retomada da escultura.

e) o questionamento sobre a *body art*.

18

Convivemos diariamente com uma multiplicidade de sons e, na maior parte do tempo, não percebemos as propriedades específicas destes “barulhos”. Entretanto, numa escuta focada nesses elementos, percebemos uma série de características que os constituem, tais como as variações de altura, intensidade, duração e timbre. Com base nos conhecimentos sobre o tema, considere as afirmativas.

I. Exemplo relativo à altura: indivíduos que trabalham em aeroportos e certas fábricas metalúrgicas ficam expostos a mais de 85 decibéis durante o trabalho, por isso têm o direito de menor carga horária e de se aposentarem com menos tempo de serviço, por insalubridade.

II. Exemplo relativo ao timbre: muitos acidentes de carros nas estradas podem ocorrer por falta de atenção: um ruído estranho é sinal de que alguma coisa está errada, podendo ser do motor, da transmissão, da suspensão ou em qualquer outro lugar.

III. Exemplo relativo à intensidade: em algumas línguas, chamadas tonais, a posição e a inflexão das vogais são muito importantes, como no caso do idioma chinês, onde a variação de uma única vogal pode representar várias coisas diferentes.

IV. Exemplo relativo à duração: o código Morse pode ser útil como ferramenta de comunicação e ajudar em situações nas quais não é possível falar ou escrever, como em casos em que alguém pode enviar uma série de sinais através de uma parede raspando traços e pontos com um objeto.

Assinale a alternativa correta.

a) Somente as afirmativas I e II são corretas.

b) Somente as afirmativas II e IV são corretas.

c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.

d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.

e) Somente as afirmativas I, III e IV são corretas.

19

Em determinado período no Brasil, importantes tendências articularam-se no campo das artes visuais. Tais tendências ainda são significativas no contexto da arte contemporânea, tanto nacional quanto internacionalmente. Com base na afirmação, assinale a alternativa que corresponda corretamente ao período e às perspectivas.

a) décadas de 1920 e 1930: primavam pelo retorno aos princípios clássicos da pintura grega.

b) décadas de 1930 e 1940: repudiavam qualquer questão ligada eminentemente à forma e cor.

c) décadas de 1940 e 1950: repudiavam o caráter heterogêneo e as múltiplas possibilidades.

d) décadas de 1950 e 1960: rejeitavam as convenções da representação tradicional e da abstração.

e) décadas de 1960 e 1970: repudiavam o caráter heterogêneo e as múltiplas possibilidades.

20

Leia o texto a seguir:

A colagem como procedimento técnico tem uma história antiga, mas sua incorporação na arte do século XX, com o cubismo, representa um ponto de inflexão na medida em que liberta o artista do jugo da superfície. Ao abrigar no espaço do quadro elementos retirados da realidade – pedaços de jornal e papéis de todo tipo, tecidos, madeiras, objetos etc. –, a pintura passa a ser concebida como construção sobre um suporte, o que dificulta o estabelecimento de fronteiras rígidas entre pintura e escultura.

(Biblioteca Itaú Cultural em: [http://www.itaucultural.org.br/aplicExternas/enciclopedia\\_IC](http://www.itaucultural.org.br/aplicExternas/enciclopedia_IC). Acesso em: 18 out. 2009.)

Com relação a concepção de arte contemporânea e de pintura em geral, considere as afirmativas a seguir:

- I. A pintura, como roga a tradição, ainda nos dias de hoje tem como princípio fundamental a tela e a tinta.
- II. O desenho é fundamentalmente o que antecede a pintura, devendo para tanto obedecer a todos os critérios para que se preestabeleça uma boa obra.
- III. Na contemporaneidade rompe-se com as questões de fronteiras e especificidades entre as diferentes técnicas como pintura, escultura, desenho, entre outras.
- IV. É menos pertinente hoje pensar em definições para um trabalho artístico; é importante, sobretudo, observar as relações entre contexto, objeto e a própria história da arte.

**Assinale a alternativa correta.**

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas II e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.**
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas I, III e IV são corretas.

Leia atentamente os textos abaixo, respectivamente, de Platão e de Aristóteles:

[...] a admiração é a verdadeira característica do filósofo. Não tem outra origem a filosofia.

(PLATÃO, *Teeteto*. Tradução de Carlos Alberto Nunes. Belém: Universidade Federal do Pará, 1973. p. 37.)

Com efeito, foi pela admiração que os homens começaram a filosofar tanto no princípio como agora; perplexos, de início, ante as dificuldades mais óbvias, avançaram pouco a pouco e enunciaram problemas a respeito das maiores, como os fenômenos da Lua, do Sol e das estrelas, assim como a gênese do universo. E o homem que é tomado de perplexidade e admiração julga-se ignorante (por isso o amigo dos mitos é, em certo sentido, um filósofo, pois também o mito é tecido de maravilhas); portanto, como filosofavam para fugir à ignorância, é evidente que buscavam a ciência a fim de saber, e não com uma finalidade utilitária.

(ARISTÓTELES. *Metafísica*. Livro I. Tradução Leonel Vallandro. Porto Alegre: Globo, 1969. p. 40.)

Com base nos textos acima e nos conhecimentos sobre a origem da filosofia, é correto afirmar:

- A filosofia surgiu, como a mitologia, da capacidade humana de admirar-se com o extraordinário e foi pela utilidade do conhecimento que os homens fugiram da ignorância.
- A admiração é a característica primordial do filósofo porque ele se espanta diante do mundo das idéias e percebe que o conhecimento sobre este pode ser vantajoso para a aquisição de novas técnicas.
- Ao se espantarem com o mundo, os homens perceberam os erros inerentes ao mito, além de terem reconhecido a impossibilidade de o conhecimento ser adquirido pela razão.
- Ao se reconhecerem ignorantes e, ao mesmo tempo, se surpreenderem diante do anseio de conhecer o mundo e as coisas nele contidas, os homens foram tomados de espanto, o que deu início à filosofia.**
- A admiração e a perplexidade diante da realidade fizeram com que a reflexão racional se restringisse às explicações fornecidas pelos mitos, sendo a filosofia uma forma de pensar intrínseca às elaborações mitológicas.

Observe a tira e leia o texto a seguir:



(Macanudo. Folha de S. Paulo. *Ilustrada* E 7, segunda-feira, 27 jul. 2009.)

Mas há um enganador, não sei quem, sumamente poderoso, sumamente astucioso que, por indústria, sempre me engana. Não há dúvida, portanto, de que eu, eu sou, também, se me engana: que me engane o quanto possa, nunca poderá fazer, porém, que eu nada seja, enquanto eu pensar que sou algo. De sorte que, depois de ponderar e examinar cuidadosamente todas as coisas é preciso estabelecer, finalmente, que este enunciado eu, eu sou, eu, eu existo é necessariamente verdadeiro, todas as vezes que é por mim proferido ou concebido na mente.

(DESCARTES, R. *Meditações sobre Filosofia Primeira*. Tradução, nota prévia e revisão de Fausto Castilho. Campinas: Unicamp, 2008, p. 25.)

Com base na tira e no texto, sobre o cogito cartesiano, é correto afirmar:

- A existência decorre do ato de aparecer e se apresenta independente da essência constitutiva do ser.
- A existência é manifesta pelo ato de pensar que, ao trazer à mente a imagem da coisa pensada, assegura a sua realidade.
- A existência é concebida pelo ato originário e imaginativo do pensamento, o qual impede que a realidade seja mera ficção.
- a existência é a plenitude do ato de exteriorização dos objetos, cuja integridade é dada pela manifestação da sua aparência.
- A existência é a evidência revelada ao ser humano pelo ato próprio de pensar.**



**Leia o texto a seguir:**

O principal argumento humeano contra a explicação da inferência causal pela razão era que este tipo de inferência dependia da repetição, e que a faculdade chamada “razão” padecia daquilo que se pode chamar uma certa “insensibilidade à repetição”, ou seja, uma certa indiferença perante a experiência repetida. Em completo contraste com isso, o princípio defendido por nosso filósofo, um princípio para designar o qual propôs os nomes de “costume ou hábito”, foi concebido como uma disposição humana caracterizada pela sensibilidade à repetição, podendo assim ser considerado um princípio adequado à explicação dos raciocínios derivados de experiências repetidas.

(MONTEIRO, J. P. *Novos Estudos Humeanos*. São Paulo: Discurso Editorial, 2003, p. 41)

**Com base no texto e nos conhecimentos sobre o empirismo, é correto afirmar que Hume**

- a) atribui importância à experiência como fundamento do conhecimento dedutivo obtido a partir da inferência das relações causais na natureza.
- b) corrobora a afirmação de que a experiência é insuficiente sem o uso e a intervenção da razão na demonstração do nexos causal existente entre os fenômenos naturais.
- c) confere exclusividade à matemática como condição de fundamentação do conhecimento acerca dos fenômenos naturais, pois, empiricamente, constata que a natureza está escrita em caracteres matemáticos.
- d) demonstra que as relações causais obtidas pela experiência representam um conhecimento guiado por hábitos e costumes e, sobretudo, pela crença de que tais relações serão igualmente mantidas no futuro.**
- e) evidencia a importância do racionalismo, sobretudo as idéias inatas que atestam o nexos causal dos fenômenos naturais descobertos pela experiência.

**Observe a tira e leia o texto a seguir:**



(ITURRUSGARAI, A. *Mundo Monstro*. Folha de S. Paulo. Ilustrada E 9, quinta-feira, 3 set. 2009.)

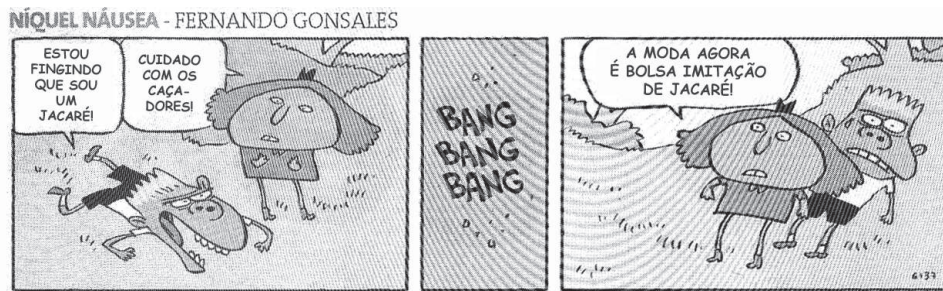
O ponto de vista moral, a partir do qual podemos avaliar imparcialmente as questões práticas, é seguramente interpretado de diferentes maneiras. Mas ele não está livre e arbitrariamente à nossa disposição, já que releva a forma comunicativa do discurso racional. Impõe-se intuitivamente a todos os que estejam abertos a esta forma reflexiva da ação orientada para a comunicação.

(HABERMAS, J. *Comentários à Ética do Discurso*. Tradução de Gilda Lopes Encarnação. Lisboa: Instituto Piaget, 1999. p. 101-102.)

**Com base na tira e no texto, é correto afirmar que a ética do discurso de Habermas**

- a) baseia-se em argumentos de autoridade prescritos universalmente e assegurados, sobretudo, pelo lastro tradicional dos valores partilhados no mundo da vida.
- b) pauta-se em argumentos de utilidade, os quais impõe o dever de proporcionar, enquanto benefício, o maior bem ou a maior felicidade aos envolvidos.
- c) funda-se em argumentos racionais sob condições simétricas de interação, amparados em pretensões de validade, tais como verdade, sinceridade e correção.**
- d) constrói-se no uso de argumentos que visam o aconselhamento e a prudência, salientando a necessidade de ações retas do ponto de vista do caráter e da virtude.
- e) realiza-se por meio de argumentos intuicionistas, fazendo respeitar o que cada pessoa carrega em sua biografia quanto à compreensão do que é certo ou errado.

Observe a tira e leia o texto a seguir:



(Níquel Náusea. *Folha de S. Paulo*. Ilustrada E 9, quinta-feira, 27 de agosto de 2009.)

Assentemos, portanto, que, a principiari em Homero, todos os poetas são imitadores da imagem da virtude e dos restantes assuntos sobre os quais compõem, mas não atingem a verdade [...] parece-me, que o poeta, por meio de palavras e frases, sabe colorir devidamente cada uma das artes, sem entender delas mais do que saber imitá-las.

(PLATÃO, *A República*. Livro X. Tradução, introdução e notas de Maria Helena da Rocha Pereira. 8. ed. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1996. p. 463)

Com base no texto e nos conhecimentos sobre a mimesis (imitação) em Platão, é correto afirmar:

- a) Dispõe o poeta da perfeição para colorir tão bem quanto o pintor, por isso descreve verdadeiramente os ofícios humanos.
- b) A mimesis apresenta uma imagem da realidade e assim representa a verdade última das atividades humanas.
- c) Por sua capacidade de imitar, o poeta sabe acerca dos ofícios de todos os homens e, por esse motivo, pode descrevê-los verdadeiramente.
- d) Por saber sobre todas as artes, atividades e atos humanos, o poeta consegue executar o seu ofício descrevendo-os bem.
- e) **Por meio da imitação, descreve-se com beleza os atos e ofícios humanos, sem, no entanto, conhecê-los verdadeiramente.**

No livro II da *Ética a Nicômaco*, Aristóteles diz que há duas espécies de virtudes – dianoética e ética. A virtude dianoética requer o ensino, o que exige experiência e tempo. Já a virtude ética é adquirida pelo hábito e não é algo que surge por natureza. Isso não quer dizer que as virtudes são geradas em nós contrariando a natureza. Para Aristóteles, somos naturalmente aptos a receber as virtudes e nos aperfeiçoamos pelo hábito. Com base no enunciado e nos conhecimentos sobre a ética aristotélica, considere as afirmativas a seguir:

- I. A virtude dianoética e a virtude ética são adquiridas, respectivamente, pela experiência, tempo e hábito.
- II. A virtude dianoética e a virtude ética, por serem inatas, são facilmente aprendidas desde a infância.
- III. Os seres humanos são naturalmente aptos a receber as virtudes éticas, embora não sejam virtuosos por natureza.
- IV. O hábito, de forma necessária, nos torna melhores eticamente, contudo as virtudes independem da ação para o desenvolvimento moral do indivíduo.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) **Somente as afirmativas I e III são corretas.**
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e IV são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

**Leia o texto de Adorno a seguir.**

Se as duas esferas da música se movem na unidade da sua contradição recíproca, a linha de demarcação que as separa é variável. A produção musical avançada se independentizou do consumo. O resto da música séria é submetido à lei do consumo, pelo preço de seu conteúdo. Ouve-se tal música séria como se consome uma mercadoria adquirida no mercado. Carecem totalmente de significado real as distinções entre a audição da música “clássica” oficial e da música ligeira.

(ADORNO, T. W. O fetichismo na música e a regressão da audição. In: BENJAMIN, W. et all. *Textos escolhidos*. 2. ed. São Paulo: Abril Cultural, 1987. p. 84.)

**Com base no texto e nos conhecimentos sobre o pensamento de Adorno, é correto afirmar:**

- a) A música séria e a música ligeira são essencialmente críticas à sociedade de consumo e à indústria cultural.
- b) Ao se tornarem autônomas e independentes do consumo, a música séria e a música ligeira passam a realçar o seu valor de uso em detrimento do valor de troca.
- c) A indústria cultural acabou preparando a sua própria autoreflexividade ao transformar a música ligeira e a séria em mercadorias.
- d) Tanto a música séria quanto a ligeira foram transformadas em mercadoria com o avanço da produção industrial.**
- e) As esferas da música séria e da ligeira são separadas e nada possuem em comum.

**Leia o texto de Platão a seguir:**

Logo, desde o nascimento, tanto os homens como os animais têm o poder de captar as impressões que atingem a alma por intermédio do corpo. Porém relacioná-las com a essência e considerar a sua utilidade, é o que só com tempo, trabalho e estudo conseguem os raros a quem é dada semelhante faculdade. Naquelas impressões, por conseguinte, não é que reside o conhecimento, mas no raciocínio a seu respeito; é o único caminho, ao que parece, para atingir a essência e a verdade; de outra forma é impossível.

(PLATÃO. *Teeteto*. Tradução de Carlos Alberto Nunes. Belém: Universidade Federal do Pará, 1973. p. 80.)

**Com base no texto e nos conhecimentos sobre a teoria do conhecimento de Platão, considere as afirmativas a seguir:**

- I. Homens e animais podem confiar nas impressões que recebem do mundo sensível, e assim atingem a verdade.**
- II. As impressões são comuns a homens e animais, mas apenas os homens têm a capacidade de formar, a partir delas, o conhecimento.**
- III. As impressões não constituem o conhecimento sensível, mas são consideradas como núcleo do conhecimento inteligível.**
- IV. O raciocínio a respeito das impressões constitui a base para se chegar ao conhecimento verdadeiro.**

**Assinale a alternativa correta.**

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas II e IV são corretas.**
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas I, III e IV são corretas.

**Leia o texto a seguir:**

Como determinamos as regras do que é certo ou errado? Immanuel Kant (1724-1804) responde a essa pergunta da seguinte forma: é moralmente correta a ação que está de acordo com determinadas regras do que é certo, independente da felicidade resultante a um ou a todos. Kant não propõe uma lista de regras com conteúdo previamente determinado - como é o caso dos mandamentos religiosos, por exemplo -, mas formula uma regra para averiguar a correção da máxima que orienta nossa ação. Essa regra de averiguação é chamada imperativo categórico [...]

(BORGES, M. de L.; DALL'AGNOL, D.; DUTRA, D. V. *O que você precisa saber sobre... Ética*. Rio de Janeiro: DP&A, 2002, p.15.)

Com base no texto e nos conhecimentos sobre o Imperativo Categórico kantiano, é correto afirmar:

- I. Constitui um princípio formal dado pela razão que visa à discriminação das máximas de ação, com a pretensão de verificar quais podem, efetivamente, enquadrar-se numa legislação universal.
- II. Representa a capacidade de a razão prática, do ponto de vista *a priori*, fornecer à vontade humana um dever incondicional com pretensão de universalidade e de necessidade.
- III. Compreende um princípio teleológico construído a partir da concepção valorativa do “bem viver” e que se impõe, como condição absoluta, na realização de ações e comportamentos das pessoas em geral.
- IV. Abrange a sabedoria prática, como condição inata de o ser humano deliberar e proceder, sempre de forma semelhante em relação às demais pessoas, no quesito das ações que envolvem virtude e prudência.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas II e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas I, III e IV são corretas.

30

Leia o texto de Aristóteles a seguir:

Uma vez que o poeta é um imitador, como um pintor ou qualquer outro criador de imagens, imita sempre necessariamente uma das três coisas possíveis: ou as coisas como eram ou são realmente, ou como dizem e parecem, ou como deviam ser. E isto exprime-se através da elocução em que há palavras raras, metáforas e muitas modificações da linguagem: na verdade, essa é uma concessão que fazemos aos poetas.

(ARISTÓTELES, *Poética*. Tradução e Notas de Ana Maria Valente. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 2004. p. 97.)

Com base no texto e nos conhecimentos sobre a estética de Aristóteles, considere as afirmativas a seguir:

- I. O poeta pode imitar a realidade como os pintores e, para isso, deve usar o mínimo de metáforas e priorizar o acesso às idéias inteligíveis.
- II. O poeta pode imitar tendo as coisas presentes e passadas por referência, mas não precisa se ater a esses fatos apenas.
- III. O poeta pode imitar as coisas considerando a opinião da maioria e pode também elaborar fatos usando várias formas de linguagem.
- IV. O poeta pode imitar as coisas ponderando o que as pessoas dizem sobre os fatos, mesmo que não haja certeza sobre eles.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e III são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e IV são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.



Observe a tira e leia o texto a seguir:



(QUINO. *Toda Mafalda*: da primeira à última tira. Tradução de Andréa Stahel M. da Silva. São Paulo: Martins Fontes, 2008, p. 8)

Quando se concebeu a idéia de razão, o que se pretendia alcançar era mais que a simples regulação da relação entre meios e fins: pensava-se nela como o instrumento para compreender os fins, para determiná-los.

Segundo a filosofia do intelectual médio moderno, só existe uma autoridade, a saber, a ciência, concebida como classificação de fatos e cálculo de probabilidades.

(HORKHEIMER, M. *Eclipse da Razão*. São Paulo: Labor, 1973, pp.18 e 31-32.)

Com base na tira, no texto e nos conhecimentos sobre o pensamento de Horkheimer a respeito da relação entre ciência e razão na modernidade, é correto afirmar:

- I. Se a razão não reflete sobre os fins, torna-se impossível afirmar se um sistema político ou econômico, mesmo não sendo democrático, é mais ou menos racional do que outro.
- II. O processo que resulta na transformação de todos os produtos da ação humana em mercadorias se origina nos primórdios da sociedade organizada à medida que os instrumentos passam a ser utilizados tecnicamente.
- III. A razão subjetivada e formalizada transforma as obras de arte em mercadorias, das quais resultam emoções eventuais, desvinculadas das reais expectativas dos indivíduos.
- IV. As atividades em geral, independentes da utilidade, constituem formas de construção da existência humana desvinculadas de questões como produtividade e rentabilidade.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e III são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e IV são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.



A obra de Galileu Galilei está indissoluvelmente ligada à revolução científica do século XVII, a qual implicou uma “mutação” intelectual radical, cujo produto e expressão mais genuína foi o desenvolvimento da ciência moderna no pensamento ocidental. Neste sentido, destacam-se dois traços entrelaçados que caracterizam esta revolução inauguradora da modernidade científica: a dissolução da idéia greco-medieval do Cosmos e a geometrização do espaço e do movimento.

(KOYRÉ, A. Estudos Galilaicos. Lisboa: Dom Quixote, 1986. pp. 13-20; KOYRÉ, A. *Estudos de História do Pensamento Científico*. Brasília, Editora UnB, 1982. pp. 152-154.).

Com base no texto e nos conhecimentos sobre as características que marcam revolução científica no pensamento de Galileu Galilei, assinale a alternativa correta.

- a) A dissolução do Cosmos representa a ruptura com a idéia do Universo como sistema imutável, heterogêneo, hierarquicamente ordenado, da física aristotélica.
- b) A crença na existência do Cosmos, na física aristotélica, se situa na concepção de um Universo aberto, indefinido e até infinito, unificado e governado pelas mesmas leis universais.
- c) Contrária à concepção tradicional de ciência de orientação aristotélica, a física galilaica distingue e opõe os dois mundos do Céu e da Terra e suas respectivas leis.
- d) A geometrização do espaço e do movimento, na física galilaica, aprimora a concepção matemática do Universo cósmico qualitativamente diferenciado e concreto da física aristotélica.
- e) A física galilaica identifica o movimento a partir da concepção de uma totalidade cósmica, em cuja ordem cada coisa possui um lugar próprio conforme sua natureza.

Leia o seguinte texto de Habermas:

A democracia se adapta a essa formação moderna do Estado territorial, nacional e social, equipado com uma administração efetiva. Isto porque um ente coletivo tem necessidade de se integrar, política e culturalmente, além de ser suficientemente autônomo do ponto de vista espacial, social econômico e militar.[...] Em decorrência da imigração e da segmentação cultural, as tendências subsumidas no termo “globalização” ameaçam a composição, mais ou menos homogênea, da população em seu âmago, ou seja, o fundamento pré-político da integração dos cidadãos. No entanto, convém salientar outro fato mais marcante ainda: o Estado, cada vez mais emaranhado nas interdependências da economia e da sociedade mundial, perde, não somente em termos de autonomia e de competência para a ação, mas também em termos de substância democrática.

(HABERMAS, J. *Era das Transições*. Tradução e Introdução de Flavio Beno Siebeneichler. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2003, p. 106.)

Com base no texto e nos conhecimentos sobre democracia em Habermas, considere as afirmativas a seguir:

- I. A ampliação da economia além das fronteiras dos Estados nacionais revela a integração democrática dos países e, conseqüentemente, o fortalecimento da cidadania mundial.
- II. A democracia se amplia à medida que a economia e a imigração se deslocam além das fronteiras dos Estados nacionais, produzindo um intercâmbio social e cultural do ponto de vista global.
- III. A democracia circunscrita ao âmbito nacional goza de autonomia em segmentos significativos como a economia, a política e a cultura, porém, quando o Estado entra na fase da constelação pós-nacional, sofre uma redução no exercício democrático.
- IV. Do ponto de vista democrático, os Estados nacionais sofrem restrição em seu fundamento de integração social em decorrência do aumento da imigração, da segmentação cultural e, sobretudo, da ampliação da economia no plano global.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- b) Somente as afirmativas II e III são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas I, II e IV são corretas.

Leia o seguinte texto de Adorno e Horkheimer:

O esclarecimento, porém, reconheceu as antigas potências no legado platônico e aristotélico da metafísica e instaurou um processo contra a pretensão de verdade dos universais, acusando-a de superstição. Na autoridade dos conceitos universais ele crê enxergar ainda o medo pelos demônios, cujas imagens eram o meio, de que se serviam os homens, no ritual mágico, para tentar influenciar a natureza. Doravante, a matéria deve ser dominada sem o recurso ilusório a forças soberanas ou imanentes, sem a ilusão de qualidades ocultas. O que não se submete ao critério da calculabilidade e da utilidade torna-se suspeito para o esclarecimento.

(ADORNO, T.; HORKHEIMER, M. *Dialética do Esclarecimento*. Fragmentos filosóficos. Tradução de Guido Antonio de Almeida. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985, p. 21.)

Com base no texto e no conceito de esclarecimento de Adorno e Horkheimer, é correto afirmar:

- a) O esclarecimento representa, em oposição ao modelo matemático, a base do conhecimento técnico-científico que sustenta o modo de produção capitalista na viabilização da emancipação social.
- b) O esclarecimento demonstra o domínio substancial da razão sobre a natureza interna e externa e a realização da emancipação social levada adiante pelo capitalismo.
- c) O esclarecimento compreende a realização romântica da racionalidade que acentuou, de forma intensa, a interação harmônica entre homem e natureza.
- d) O esclarecimento abrange a racionalização das diversas formas e condições da vida humana com o objetivo de tornar o ser humano mais feliz, quando da realização de práticas rituais e religiosas.
- e) **O esclarecimento concebe o abandono gradual dos pressupostos metafísicos e a operacionalização do conhecimento por meio da calculabilidade e da utilidade, redundando num modelo próprio de razão instrumental.**

Observe a fotografia e leia o texto a seguir:



(Disponível em: <http://tiny.cc/diasdeverao236>. Acesso em: 22 jun. 2009.)

A névoa que recobre os primórdios da fotografia é menos espessa que a que obscurece as origens da imprensa; já se pressentia, no caso da fotografia, que a hora da sua invenção chegara, e vários pesquisadores, trabalhando independentemente, visavam o mesmo objetivo: fixar as imagens da câmera obscura, que eram conhecidas pelo menos desde Leonardo (Da Vinci).

(BENJAMIN, W. *Obras Escolhidas*. Magia e Técnica, Arte e Política. São Paulo: Brasiliense, 1996, p. 91.)

Com base na obra de Walter Benjamin, no texto e nos conhecimentos sobre o tema, é correto afirmar:

- I. **O domínio do processo técnico de fixação das imagens teve sua trajetória retardada devido às reações de natureza religiosa que fizeram com que a fotografia surgisse apenas na segunda metade do século XIX.**
- II. **Em virtude da expectativa gerada pela descoberta da fotografia no século XIX, o seu caráter artístico, desde o início, torna-se evidente entre os pintores.**

III. A presença do rosto humano nas fotos antigas representa um último traço da aura, isto é, aquilo que significa a existência única da obra de arte.

IV. O valor de exposição triunfa sobre o valor de culto à medida que a figura humana se torna ausente nas fotografias.

**Assinale a alternativa correta.**

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e III são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.**
- d) Somente as afirmativas I, II e IV são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

**Leia o seguinte texto de Rousseau e responda à questão 36.**

[...] só a vontade geral pode dirigir as forças do Estado de acordo com a finalidade de sua instituição, que é o bem comum, porque, se a oposição dos interesses particulares tornou necessário o estabelecimento das sociedades, foi o acordo desses mesmos interesses que o possibilitou. O que existe de comum nesses vários interesses forma o liame social e, se não houvesse um ponto em que todos os interesses concordassem, nenhuma sociedade poderia existir. Ora, somente com base nesse interesse comum é que a sociedade deve ser governada.

(ROUSSEAU, J.-J. *Do contrato social*. 5. edição. São Paulo: Nova Cultural, 1991, p.43).

36

**Com base no texto e nos conhecimentos sobre a relação entre contrato social e vontade geral no pensamento de Rousseau, é correto afirmar:**

- a) A vontade geral, fundamento da ordem social e política, consiste na soma e, por sua vez, na concordância de todas as vontades individuais, as quais por natureza tendem para a igualdade.
- b) Pelo contrato social, a multidão promete obedecer a um senhor, a quem transmite a vontade coletiva e, por este ato de doação, torna-se povo e institui-se o corpo político.
- c) Pelo direito natural, a vontade geral se realiza na concordância manifesta pela maioria das vontades particulares, reunidas em assembleia, que reivindicam para si o poder soberano da comunidade.
- d) Por força do contrato social, a lei se torna ato da vontade geral e, como tal, expressão da soberania do povo e vontade do corpo político, que deve partir de todos para aplicar-se a todos.**
- e) O contrato social, pelo qual o povo adquire sua soberania, decorre da predisposição natural de cada associado, permitindo-lhe manter o seu poder, de seus bens e da própria liberdade.

**Leia os textos de Hobbes a seguir e responda à questão 37.**

[...] Os homens não podem esperar uma conservação duradoura se continuarem no estado de natureza, ou seja, de guerra, e isso devido à igualdade de poder que entre eles há, e a outras faculdades com que estão dotados. A lei da natureza primeira, e fundamental, é que devemos procurar a paz, quando possa ser encontrada [...]. Uma das leis naturais inferidas desta primeira e fundamental é a seguinte: que os homens não devem conservar o direito que têm, todos, a todas as coisas.

(HOBBS, T. *Do Cidadão*. São Paulo: Martins Fontes, 1992, pp. 40 - 41; 45 - 46).

[...] aquele que submete sua vontade à vontade outrem transfere a este último o direito sobre sua força e suas faculdades - de tal modo que, quando todos os outros tiverem feito o mesmo, aquele a quem se submeteram terá tanto poder que, pelo terror que este suscita, poderá conformar as vontades particulares à unidade e à concórdia. [...] A união assim feita diz-se uma cidade, ou uma sociedade civil.

(HOBBS, T. *Do Cidadão*. São Paulo: Martins Fontes, p. 1992, p. 109).

Para os jusnaturalistas o problema da legitimidade do poder político comporta uma questão de fato e uma questão de direito, isto é, o problema da instituição da sociedade civil e o problema do fundamento da autoridade política.

Com base nos textos e nos conhecimentos sobre o pensamento jusnaturalista de Hobbes, considere as afirmativas a seguir:

- I. A instituição da sociedade civil fundamenta-se na sociabilidade natural do ser humano, pela qual os indivíduos hipoteticamente livres e iguais decidem submeter-se à autoridade comum de um só homem ou de uma assembléia.
- II. Além do pacto de associação para união de todos em um só corpo, é preciso que ao mesmo tempo se estabeleça o pacto de submissão de todos a um poder comum para a preservação da segurança e da paz civil.
- III. A soberania do povo encontra sua origem e seus princípios fundamentais no ato do contrato social constituído pelas vontades particulares dos indivíduos a fim de edificar uma vontade geral indivisível e inalienável.
- IV. O estado de guerra decorre em última instância da necessidade fundamental dos homens, naturalmente iguais entre si, por sua preservação que faz com que cada um tenha direito a tudo.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- b) Somente as afirmativas II e III são corretas.
- c) Somente as afirmativas II e IV são corretas.**
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas I, III e IV são corretas.

Leia o texto de Maquiavel a seguir:

[Todo príncipe prudente deve] não só remediar o presente, mas prever os casos futuros e preveni-los com toda a perícia, de forma que se lhes possa facilmente levar corretivo, e não deixar que se aproximem os acontecimentos, pois deste modo o remédio não chega a tempo, tendo-se tornado incurável a moléstia. [...] Assim se dá com o Estado: conhecendo-se os males com antecedência o que não é dado senão aos homens prudentes, rapidamente são curados [...]

(MAQUIAVEL, N. *O Príncipe: Escritos políticos*. São Paulo: Nova cultural, 1991, p.12.)

Nas ações de todos os homens, máxime dos príncipes, onde não há tribunal para recorrer, o que importa é o êxito bom ou mau. Procure, pois, um príncipe, vencer e conservar o Estado. Os meios que empregar serão sempre julgados honrosos e louvados por todos, porque o vulgo é levado pelas aparências e pelos resultados dos fatos consumados.

(MAQUIAVEL, N. *O Príncipe: Escritos políticos*. São Paulo: Nova cultural, 1991, p.75.)

Com base nos textos e nos conhecimentos sobre o pensamento de Maquiavel acerca da polaridade entre virtú e fortuna na ação política e suas implicações na moralidade pública, considere as afirmativas a seguir:

- I. A virtú refere-se à capacidade do príncipe de agir com astúcia e força em meio à fortuna, isto é, à contingência e ao acaso nas quais a política está imersa, com a finalidade de alcançar êxito em seus objetivos.
- II. A fortuna manifesta o destino inexorável dos homens e o caráter imutável de todas as coisas, de modo que a virtú do príncipe consiste em agir consoante a finalidade do Estado ideal: a felicidade dos súditos.
- III. A virtú implica a adesão sincera do governante a um conjunto de valores morais elevados, como a piedade cristã e a humildade, para que tenha êxito na sua ação política diante da fortuna.
- IV. O exercício da virtú diante da fortuna constitui a lógica da ação política orientada para a conquista e a manutenção do poder e manifesta a autonomia dos fins políticos em relação à moral preestabelecida.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e IV são corretas.**
- b) Somente as afirmativas II e III são corretas.
- c) Somente as afirmativas II e IV são corretas.

- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas I, III e IV são corretas.

39

Nos *Princípios Matemáticos de Filosofia Natural*, Newton afirmara que as leis do movimento, assim como a própria lei da gravitação universal, tomadas por ele como proposições particulares, haviam sido “inferidas dos fenômenos, e depois tornadas gerais pela indução”. Kant atribui a estas proposições particulares, enquanto juízos sintéticos, o caráter de leis *a priori* da natureza. Entretanto, ele recusa esta dedução exclusiva das leis da natureza e consequente generalização a partir dos fenômenos. Destarte, para enfrentar o problema sobre a impossibilidade de derivar da experiência juízos necessários e universais, um dos esforços mais significativos de Kant dirige-se ao esclarecimento das condições de possibilidade dos juízos sintéticos *a priori*. Com base no enunciado e nos conhecimentos acerca da teoria do conhecimento de Kant, é correto afirmar:

- a) **A validade objetiva dos juízos sintéticos *a priori* depende da estrutura universal e necessária da razão e não da variabilidade individual das experiências.**
- b) Os juízos sintéticos *a priori* enunciam as conexões universais e necessárias entre causas e efeitos dos fenômenos por meio de hábitos psíquicos associativos.
- c) O sujeito do conhecimento é capaz de enunciar objetivamente a realidade em si das coisas por meio dos juízos sintéticos *a priori*.
- d) Nos juízos sintéticos *a priori*, de natureza empírica, o predicado nada mais é do que a explicitação do que já esteja pensado realmente no conceito do sujeito.
- e) A possibilidade dos juízos sintéticos *a priori* nas proposições empíricas fundamenta-se na determinação da percepção imediata e espontânea do objeto sobre a razão.

40

Leia o seguinte texto de Locke:

Aquele que se alimentou com bolotas que colheu sob um carvalho, ou das maçãs que retirou das árvores na floresta, certamente se apropriou deles para si. Ninguém pode negar que a alimentação é sua. Pergunto então: Quando começaram a lhe pertencer? Quando os digeriu? Quando os comeu? Quando os cozinhou? Quando os levou para casa? Ou quando os apanhou?

(LOCKE, J. *Segundo Tratado Sobre o Governo Civil*. 3 ed. Petrópolis: Vozes, 2001, p. 98)

Com base no texto e nos conhecimentos sobre o pensamento de John Locke, é correto afirmar que a propriedade:

- I. Tem no trabalho a sua origem e fundamento, uma vez que ao acrescentar algo que é seu aos objetos da natureza o homem os transforma em sua propriedade.
- II. A possibilidade que o homem tem de colher os frutos da terra, a exemplo das maçãs, confere a ele um direito sobre eles que gera a possibilidade de acúmulo ilimitado.
- III. Animais e frutos, quando disponíveis na natureza e sem a intervenção humana, pertencem a um direito comum de todos.
- IV. Nasce da sociedade como consequência da ação coletiva e solidária das comunidades organizadas com o propósito de formar e dar sustentação ao Estado.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) **Somente as afirmativas I e III são corretas.**
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e IV são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.



**G A B A R I T O**

| Questão | Alternativa correta | Assinalada |
|---------|---------------------|------------|
| 1       | C                   |            |
| 2       | D                   |            |
| 3       | E                   |            |
| 4       | C                   |            |
| 5       | D                   |            |
| 6       | B                   |            |
| 7       | D                   |            |
| 8       | A                   |            |
| 9       | A                   |            |
| 10      | B                   |            |
| 11      | C                   |            |
| 12      | A                   |            |
| 13      | E                   |            |
| 14      | B                   |            |
| 15      | E                   |            |
| 16      | E                   |            |
| 17      | A                   |            |
| 18      | B                   |            |
| 19      | D                   |            |
| 20      | C                   |            |
| 21      | D                   |            |
| 22      | E                   |            |
| 23      | D                   |            |
| 24      | C                   |            |
| 25      | E                   |            |
| 26      | B                   |            |
| 27      | D                   |            |
| 28      | B                   |            |
| 29      | A                   |            |
| 30      | E                   |            |
| 31      | B                   |            |
| 32      | A                   |            |
| 33      | C                   |            |
| 34      | E                   |            |
| 35      | C                   |            |
| 36      | D                   |            |
| 37      | C                   |            |
| 38      | A                   |            |
| 39      | A                   |            |
| 40      | B                   |            |